



Projeto de Pesquisa:
Ensino Exploratório de Matemática na Educação Básica
Financiamento:
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
Tecnológico - CNPq



TAREFA 3¹

Momento 1 – A partir da separação realizada na aula anterior, completem os quadros. Se o grupo sentir necessidade, dirijam-se até o centro da sala peguem o respectivo Poliedro para contar número de Faces, de Vértices e de Arestas, no intuito de completar as duas tabelas. Não esqueçam, de realizar anotações em seus cadernos.

Quadro 1: Poliedros regulares

<i>Poliedro</i>	<i>Nº de faces</i>	<i>Nº de vértices</i>	<i>Nº de arestas</i>
Tetraedro			
Hexaedro			
Octaedro			
Dodecaedro			
Icosaedro			

Quadro 2: Poliedros irregulares

<i>Poliedro</i>	<i>Nº de faces</i>	<i>Nº de vértices</i>	<i>Nº de arestas</i>
Pirâmide de base triangular			
Pirâmide de base quadrada			
Pirâmide de base pentagonal			
Pirâmide de base hexagonal			

Momento 2 – A partir do quadro que vocês preencheram, busque uma expressão matemática que relacione número de faces, número de vértices e número de arestas em todos os poliedros.

Momento 3 – Nomear um orador para compartilhar com os pares o observado no grupo.

¹ SANTOS, S. S. F. dos. O Ensino Exploratório e o Laboratório de Ensino de Matemática: uma experiência com alunos do Ensino Médio. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**: produção didático-pedagógica, 2016. União da Vitória: SEED/PR, 2016. Versão Online. (Cadernos PDE). ISBN 978-85-8015-094-0.